	PROTOCOLO DE TRATAMENTO DAS INFECÇÕES URINÁRIAS DA COMUNIDADE	PA SCIH Nº: 007
	PROTOCOLO ASSISTENCIAL	Edição: 13/03/2015 Versão: 004 Data Versão: 27/02/2018 Página 1 de 5.

1- OBJETIVO

1.1. O atendimento de pacientes com infecção do trato urinário é comum nos setores de emergência, principalmente em pacientes do sexo feminino. Há também, embora menor ocorrência, em homens, em que há necessidade de pesquisa de uropatias que causem complicações infecciosas. Sendo assim, o objetivo do protocolo é padronizar a antibioticoterapia empírica nas infecções urinárias da comunidade para o Hospital Universitário de Canoas.

2- ABRANGÊNCIA

2.1. Áreas assistenciais do Hospital Universitário de Canoas.

3. RESPONSÁVEL PELA ATIVIDADE

3.1. Médicos

4. MATERIAL

4.1 Prescrição médica

4.2 Exames laboratoriais

5- DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

5.1. Etiologia

5.1.1. As enterobactérias são os agentes mais frequentes de infecção urinária, sendo o mais prevalente a *Escherichia coli*. Outras enterobactérias como *Proteus sp.*, *Klebsiella sp.* e *Enterobacter sp.* podem estar presentes nessas infecções. O *Enterococcus sp.* é a bactéria gram positiva mais prevalente.

UNIDADE COTIA – SP - SEDE

Rua Professor Manoel José Pedroso, 41 - conj. 01,02 e 04 - Cotia/SP - CEP 06717-100
Fones: (11) 4614.2103 (11) 4614.2159 (11) 4148.3457 (11) 3421.2201

UNIDADE SÃO PAULO – SP - SUPERINTENDÊNCIA

Rua George Ohm, 206 - Torre B - 10º. andar - conj. 101/102.B - Região Berrini - São Paulo/SP
Fone: (11) 2450.7440

UNIDADE BRASÍLIA – DF

SHS Quadra 01, Bloco A – Loja 30 e 31 – Galeria do Hotel Nacional – Brasília/DF –
CEP 70.322-900 Fones: (61) 3225-0967 (61) 3226-2339

UNIDADE RECIFE – PE


Avenida República do Líbano, 251 - Torre C - conj. 2801 - Recife/PE - CEP 51110-160
Fone: (81) 3128.5497

UNIDADE MANAUS – AM

Avenida Rio Jutai -670 - conj. Vieira Alves - Bairro N. S. das Graças - Manaus/AM
CEP 69053-020 Fone: (92) 3133.3145

UNIDADE FLORIANÓPOLIS – SC

Avenida Rio Branco, 404 - Torre 2 - conj. 1203 - Florianópolis/SC - CEP 88015-200
Fone: (48) 3031.8653

	PROTOCOLO DE TRATAMENTO DAS INFECÇÕES URINÁRIAS DA COMUNIDADE	PA SCIH Nº: 007
	PROTOCOLO ASSISTENCIAL	Edição: 13/03/2015 Versão: 004 Data Versão: 27/02/2018 Página 2 de 5.

5.1.2. A prevalência nas infecções urinárias da comunidade no município de Canoas é de *E. coli* apresentando uma maior sensibilidade para norfloxacino, nitrofurantoína e cefuroxima.

5.2. Critérios diagnósticos

5.2.1. Critérios clínicos:

5.2.1.1. **Cistite:** infecção urinária baixa é caracterizada por polaciúria, disúria, desconforto supra púbico, urina turva e ocasionalmente hematúria macroscópica. Febre geralmente ausente. Diagnóstico diferencial com uretrites.

5.2.1.2. **Pielonefrite:** infecção urinária alta é caracterizada por febre associada ou não a calafrios, náuseas e vômitos, dor lombar, e dor a punho-percussão de região lombar (PPL ou sinal de Giordano) acompanhada por sintomas de cistite. Pode-se apresentar com sinais e sintomas menos característicos como dor ou desconforto lombar ou dor epigástrica com irradiação para região lombar dificultando diagnóstico clínico. Nestes casos deve-se realizar diagnóstico diferencial com calculose renal (ausência de febre), colecistite e eventualmente apendicite.

5.2.2. Critérios laboratoriais:

5.2.2.1. Exame qualitativo de urina é o exame microscópico da urina para diagnóstico. Deve ser realizado com urina do jato médio de forma asséptica. Presença de piúria (>10leucócitos por campo), hematúria e presença de nitrito são elementos sugestivos de infecção urinária.

5.2.2.2. Cultura: urocultura quantitativa separa estatisticamente infecção de contaminação urinária. Portanto infecção urinária da comunidade caracteriza-se por $\geq 10^5$ UFC.

UNIDADE COTIA – SP – SEDE

Rua Professor Manoel José Pedroso, 41 - conj. 01, 02 e 04 - Cotia/SP - CEP 06717-100
Fones: (11) 4614.2103 (11) 4614.2159 (11) 4148.3457 (11) 3421.2201

UNIDADE SÃO PAULO – SP - SUPERINTENDÊNCIA

Rua George Ohm, 206 - Torre B - 10º. andar - conj. 101/102.B - Região Berrini - São Paulo/SP
Fone: (11) 2450.7440

UNIDADE BRASÍLIA – DF

SHS Quadra 01, Bloco A – Loja 30 e 31 – Galeria do Hotel Nacional – Brasília/DF –
CEP 70.322-900 Fones: (61) 3225-0967 (61) 3226-2339

UNIDADE RECIFE – PE


Avenida República do Líbano, 251 - Torre C - conj. 2801 - Recife/PE - CEP 51110-160
Fone: (81) 3128.5497

UNIDADE MANAUS – AM

Avenida Rio Jutai -670 - conj. Vieira Alves - Bairro N. S. das Graças - Manaus/AM
CEP 69053-020 Fone: (92) 3133.3145

UNIDADE FLORIANÓPOLIS – SC

Avenida Rio Branco, 404 - Torre 2 - conj. 1203 - Florianópolis/SC - CEP 88015-200
Fone: (48) 3031.8653

	PROTOCOLO DE TRATAMENTO DAS INFECÇÕES URINÁRIAS DA COMUNIDADE	PA SCIH Nº: 007
	PROTOCOLO ASSISTENCIAL	Edição: 13/03/2015 Versão: 004 Data Versão: 27/02/2018 Página 3 de 5.

5.3. Critérios para internação hospitalar:

5.3.1. Existem alguns fatores que podem ser utilizados para considerar ITU complicada. São eles:

- Litíase renal
- Neoplasias que acometem o sistema urinário
- Infecções urinárias de repetição
- Insuficiência renal
- Alterações anatômicas e funcionais das vias urinárias
- Comorbidades que afetam a capacidade imunológica

Pacientes com infecção urinária baixa (cistite) usualmente não vão necessitar de internação, sendo possível o tratamento ambulatorial. Pacientes com infecção urinária alta (pielonefrite), usualmente vão necessitar de internação para tratamento endovenoso inicial.

5.4. Tratamento das infecções urinárias na comunidade

5.4.1. Infecção urinária baixa (cistite): é caracterizada por polaciúria, disúria, desconforto na região supra púbica, urina turva e ocasionalmente hematúria macroscópica, febre ausente: **Norfloxacina 400mg 12/12h**, **Sulfametazol+trimeotrim 800+160mg 12/12h** ou **Cefuroxima 500mg 8/8h** são opções terapêuticas. Tempo de tratamento em média 3-5 dias.

5.4.2. Infecção urinária alta (pielonefrite): é caracterizada por febre associada ou não a calafrios, náuseas e vômitos, dor lombar e dor a punho-percussão de região lombar acompanhada por sintomas de cistite: **Cefuroxima**

UNIDADE COTIA – SP - SEDE

Rua Professor Manoel José Pedrosa, 41 - conj. 01, 02 e 04 - Cotia/SP - CEP 06717-100
Fones: (11) 4614.2103 (11) 4614.2159 (11) 4148.3457 (11) 3421.2201

UNIDADE SÃO PAULO – SP - SUPERINTENDÊNCIA

Rua George Ohm, 206 - Torre B - 10º. andar - conj. 101/102.B - Região Berrini - São Paulo/SP
Fone: (11) 2450.7440

UNIDADE BRASÍLIA – DF

SHS Quadra 01, Bloco A – Loja 30 e 31 – Galeria do Hotel Nacional – Brasília/DF –
CEP 70.322-900 Fones: (61) 3225-0967 (61) 3226-2339

UNIDADE RECIFE – PE


Avenida República do Líbano, 251 - Torre C - conj. 2801 - Recife/PE - CEP 51110-160
Fone: (81) 3128.5497

UNIDADE MANAUS – AM

Avenida Rio Jutai -670 - conj. Vieira Alves - Bairro N. S. das Graças - Manaus/AM
CEP 69053-020 Fone: (92) 3133.3145

UNIDADE FLORIANÓPOLIS – SC

Avenida Rio Branco, 404 - Torre 2 - conj. 1203 - Florianópolis/SC - CEP 88015-200
Fone: (48) 3031.8653

	PROTOCOLO DE TRATAMENTO DAS INFECÇÕES URINÁRIAS DA COMUNIDADE	PA SCIH Nº: 007
	PROTOCOLO ASSISTENCIAL	Edição: 13/03/2015 Versão: 004 Data Versão: 27/02/2018 Página 4 de 5.

750mg IV 12/12 horas ou 500mg VO 12/12 horas pode ser usada, para aqueles pacientes alérgico aos betalactâmicos pode ser utilizado **Ciprofloxacina 400mg IV** 8/8 horas ou 500mg VO 12/12 horas. Tempo de tratamento de 7-10 dias para pielonefrites não complicadas (sem cálculos e sem abscesso). Neste momento, se ausência de náuseas e vômitos, trocar para tratamento oral até completar uma a duas semanas dependendo da evolução

7. ORIENTAÇÃO AO PACIENTE/FAMILIAR

7.1. Não se aplica.

8. REGISTROS

8.1. Protuário do paciente.

9. PONTOS CRÍTICOS/RISCOS

9.1. Não cumprimento do protocolo.

10. AÇÕES DE CONTRAMEDIDA

10.1 - Quando for identificada alguma situação não-conforme, deve imediatamente ser corrigida pelos setores envolvidos. As falhas na adesão devem ser corrigidas e deve ser realizada re-orientação aos profissionais envolvidos na falha.

10.2 - Revisão sistemática do POP.

11. REFERÊNCIAS

5.1- Gupta, K, et al. International Clinical Practice Guidelines for the treatment

UNIDADE COTIA – SP - SEDE

Rua Professor Manoel José Pedroso, 41 - conj. 01,02 e 04 - Cotia/SP - CEP 06717-100
Fones: (11) 4614.2103 (11) 4614.2159 (11) 4148.3457 (11) 3421.2201

UNIDADE SÃO PAULO – SP - SUPERINTENDÊNCIA

Rua George Ohm, 206 - Torre B - 10º. andar - conj. 101/102.B - Região Berrini - São Paulo/SP
Fone: (11) 2450.7440

UNIDADE BRASÍLIA – DF

SHS Quadra 01, Bloco A – Loja 30 e 31 – Galeria do Hotel Nacional – Brasília/DF –
CEP 70.322-900 Fones: (61) 3225-0967 (61) 3226-2339

UNIDADE RECIFE – PE


Avenida República do Líbano, 251 - Torre C - conj. 2801 - Recife/PE - CEP 51110-160
Fone: (81) 3128.5497

UNIDADE MANAUS – AM

Avenida Rio Jutai -670 - conj. Vieira Alves - Bairro N. S. das Graças - Manaus/AM
CEP 69053-020 Fone: (92) 3133.3145

UNIDADE FLORIANÓPOLIS – SC

Avenida Rio Branco, 404 - Torre 2 - conj. 1203 - Florianópolis/SC - CEP 88015-200
Fone: (48) 3031.8653

	PROTOCOLO DE TRATAMENTO DAS INFECÇÕES URINÁRIAS DA COMUNIDADE	PA SCIH Nº: 007
	PROTOCOLO ASSISTENCIAL	Edição: 13/03/2015 Versão: 004 Data Versão: 27/02/2018 Página 5 de 5.

of acute uncomplicated cystitis and pyelonephritis in Women: A 2010 Update by the Infectious Diseases Society of America and the European Society for Microbiology and Infection Diseases. Clinical Practice Diseases 2011; 52(5) e103- e120.

5.2- Rossi, Flávia. Resistência bacteriana: interpretando o antibiograma. Flávia Rossi, Denise B. Andreazzi – São Paulo: editora Atheneu, 2005.

REVISÃO	DATA	ELABORADO/ REVISADO POR	DESCRIÇÃO DAS ALTERAÇÕES
004	27/02/2018	Dr. Renato Cassol/Farm ^a Vanessa Schuck Clarimundo	Atualização do documento.

DATA DE EMIÇÃO	DISPONIBILIZADO POR	APROVADO POR
01/03/2018	Daniela Garcez Gestão Documental	Diretor Técnico HU Fernando Rogério Beyloni Farias

UNIDADE COTIA – SP - SEDE

Rua Professor Manoel José Pedroso, 41 - conj. 01, 02 e 04 - Cotia/SP - CEP 06717-100
Fones: (11) 4614.2103 (11) 4614.2159 (11) 4148.3457 (11) 3421.2201

UNIDADE SÃO PAULO – SP - SUPERINTENDÊNCIA

Rua George Ohm, 206 - Torre B - 10º. andar - conj. 101/102.B - Região Berrini - São Paulo/SP
Fone: (11) 2450.7440

UNIDADE BRASÍLIA – DF

SHS Quadra 01, Bloco A – Loja 30 e 31 – Galeria do Hotel Nacional – Brasília/DF –
CEP 70.322-900 Fones: (61) 3225-0967 (61) 3226-2339

UNIDADE RECIFE – PE

Avenida República do Líbano, 251 - Torre C - conj. 2801 - Recife/PE - CEP 51110-160
Fone: (81) 3128.5497

UNIDADE MANAUS – AM

Avenida Rio Jutai - 670 - conj. Vieira Alves - Bairro N. S. das Graças - Manaus/AM
CEP 69053-020 Fone: (92) 3133.3145

UNIDADE FLORIANÓPOLIS – SC

Avenida Rio Branco, 404 - Torre 2 - conj. 1203 - Florianópolis/SC - CEP 88015-200
Fone: (48) 3031.8653